

## **O trabalhador de saúde e o desafio de educar para saúde pré-escolares; Relato de experiência**

Autores Margareth Djanira Jackle<sup>1</sup>, Margaret Ivanir Schneider<sup>1,2</sup>

Instituição 1. SSC/GHC, Serviço de saúde comunitaria/Grupo Hospitalar Conceição, Rua Francisco Trein 596  
2. ULBRA, Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS

Resumo:

### **Caracterização do problema:**

A Unidade Básica de Saúde SESC localiza-se na Vila Jardim, zona leste de Porto Alegre, sendo uma das doze unidades de saúde pertencentes ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. Presta atendimento em atenção primária à saúde a seis mil moradores da Zona Leste de Porto Alegre. Atende seus moradores norteada pelos princípios da Atenção primária á saúde (acesso, integralidade das ações, longitudinalidade e coordenação das ações), mas tem como ponto forte a gestão participativa, a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos e o trabalho com os diversos setores de sua área de atuação.

A população atendida pela unidade é uma comunidade carente, caracterizada por intenso trafico de drogas. Suas crianças convivem com a violência, as perdas (por morte, separação, prisões) e as faltas no seu dia a dia.

Na área de atuação da Unidade Básica de Saúde SESC esta a situada a Creche AELCA (Associação Evangélica Luterana de Caridade), entidade filantrópica que atende crianças entre zero e 14 anos. Desde a implantação da UBS houve uma parceria entre a creche e a UBS. No início do relacionamento havia a parceria no sentido dos profissionais da UBS tratarem as doenças e intercorrências de saúde das crianças e trabalhadores da creche. Após os laços se estreitaram e a UBS quando encontrava situação de extrema vulnerabilidade social entre os moradores de sua área encaminhava as crianças para a creche, onde elas recebiam proteção, alimento e educação. A UBS se fazia presente na instrumentalização dos professores da creche na

área de primeiros socorros, praticas adequadas de higiene, etc. Porém é de responsabilidade da UBS promover a saúde de sua população, mas como atuar com crianças tão pequenas?

A resposta se transformou em um verdadeiro desafio para os profissionais da UBS: transformar atividades lúdicas em prática educativa, fomentando a saúde do corpo e da mente.

### **Descrição da experiência:**

AS professoras da creche solicitam algum tema para ser trabalhado, desde o tema companheirismo até higiene corporal e bucal, hábitos saudáveis de vida, prevenção de acidentes, alimentação saudável, etc..

Os integrantes da equipe juntamente com a orientadora educacional da escola escolhem uma história já escrita e a adaptam, ou criam uma nova história. Junto às crianças inicia-se a contação da história. As Crianças ficam fascinadas com os personagens que vão se apresentando frente a elas, afinal tudo pode nascer de um texto, através da história outros lugares podem ser descobertos, outros tempos, outros jeitos de agir, outras éticas e outras óticas. Ao escutar uma história a criança habita vidas de fantasia e reflete sobre destinos possíveis...

A história além de passar a mensagem sugerida “simboliza e resolve” muitos conflitos psíquicos inconscientes da criança.

Após a contação, utiliza-se uma técnica para a fixação desta atividade, que vai desde dramatizações, rodas cantadas, jogos, brincadeiras, técnicas de pintura, recorte e colagem, dobraduras a trabalhos com sucata.

### **Efeitos alcançados:**

Para as crianças o dia da contação de história é esperado com emoção, e assim de forma suave a UBS se faz presente na vida delas, não como “aquelas pessoas de branco que fazem injeção”, mas como “aquelas pessoas que contam histórias e brincam”.

Para os profissionais da UBS a certeza de ter oportunizado às crianças: interações com o meio, exploração do mundo, expressão de sentimentos e emoções, estabelecimento de vínculos afetivos.

Além de ter contribuído na sua socialização, estimulando a cooperação, o coleguismo, o respeito ao adversário (jogos) e fortalecido os vínculos familiares (relação família-brinquedo-criança).

A contação de histórias além de ensinar hábitos saudáveis, desenvolve a saúde mental e a cognição da criança, pois como diz uma professora da pré-escola “ A forma de apresentação das histórias é bem alegre e estimulante e a linguagem usada simples conforme a idade das crianças, fazendo com que mantenham o interesse pelo que está sendo apresentado. Após as histórias as crianças ficam estimuladas a fazerem o que os personagens ensinaram, querendo então escovar mais os dentes ou até manter a higiene”

**Palavras-chaves:** contação de histórias, educar para saúde, pré-escolares